





SUMÁRIO

Imagem da capa: Portugal e a vulgarização da datação do ano pelo modo corrente, p. 11
João Alves Dias

ESTUDOS

As capelas do rei D. Dinis, p. 15
Saul António Gomes

MONUMENTA HISTORICA

Inês Olaia, Sandra M. G. Pinto, Diana Martins, Pedro Pinto, Carlos Silva Moura, Ana Pereira Ferreira, Duarte de Babo Marinho, Maria Teresa Morujão Novais de Oliveira, Ricardo Seabra, João Pedro Vieira, Roberto Fiorentini, João Costa, Miguel Rodrigues Lourenço, Leonor Dias Garcia, Miguel Portela, André Caracol Teixeira

Demarcação dos termos de Aguiar da Beira e Sernancelhe (1266), p. 51

Instrumento de sentença dado pelos almotacés de Leiria sobre as águas de uns moinhos (1286), p. 53

Apresentação de propriedades em Gradiz (1288), p. 55

Sentença de contenda entre o mosteiro de São João de Tarouca e o concelho de Aguiar sobre herdamentos disputados por ambos (1289), p. 57

Transcrições e resumos seiscentistas de fragmentos originais da chancelaria de D. Afonso IV, entretanto desaparecidos (1325-1327), p. 59

Correição de Pero Domingues em Castro Marim sobre a eleição de um procurador e escrivão da câmara (1343), p. 73

Inventário dos bens de João Freire (1377), p. 77

Demarcação dos termos dos concelhos de Manteigas e Gouveia (1387-1484), p. 81

Sentença da rainha D. Filipa sobre as obras da muralha de Alenquer (1405), p. 85

Inventário dos bens que ficaram por falecimento de Vasco Martins da Cunha, senhor de Tábua (1407), p. 89

Carta de aquantamento de Diogo Álvares (1409), p. 95

Instrumento de protesto do prior de Santa Cruz de Coimbra (1436), p. 97

Carta do infante D. Pedro para D. Álvaro, conde de Barcelos, sobre a libertação do infante D. Fernando (1440), p. 99

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos (1448), p. 101

Carta de D. Afonso V à câmara de Bragança, notificando-lhes a cedência do governo do reino feita pelo infante D. Pedro (1448), p. 105

Traslado de carta de D. Afonso V com a resposta a agravos enviados à corte pela câmara de Loulé (1448), p. 109

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora sobre os procuradores enviados à corte (1448), p. 113

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a um capítulo apresentado (1448), p. 115

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a vários capítulos apresentados (1449), p. 117

Carta consolatória para Isabel de Urgel [1455-1469], p. 121

Instrumento de nomeação de terceira pessoa em emprazamento de casas que o mosteiro de S. Vicente de Fora tem na judiaria de Alfama (1462), p. 125

Alvará de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães, sobre o título de marquês (1463), p. 129

Carta de instrução de D. Afonso V a D. João Fernandes da Silveira em Castela (1465), p. 131

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1466), p. 135

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre o casamento da Excelente Senhora (1467), p. 137

Carta de instrução do conde D. Álvaro a João de Porras (1468), p. 139

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre a ida de Castela (1468), p. 141

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos apresentados em 1449 (1469), p. 145

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1470), p. 151

Capitulações dos reis de Castela para o contrato de casamento de D. Afonso V [1470-1472], p. 153

Carta de Fernão de Pulgar ao rei D. Afonso V sobre a entrada deste em Castela [1474-1475], p. 157

Carta de Vasco Queimado ao príncipe D. João [1477-1478], p. 161

Indemnização paga por João da Silva a Garcia Ferreira por derrubar moinhos na Ribeira de Ulme (1479), p. 163

Regimento de D. Afonso V a Fernão de Valadares sobre o que haveria de fazer em Lisboa (1480), p. 165

Carta de D. Martinho de Ataíde, conde de Atouguia, ao duque de Bragança [1482-1483], p. 167

Oração de Lopo da Fonseca a D. João II aquando da sua entrada em Lisboa [1484-1485], p. 169

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre a guerra em África (1488), p. 171

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 173

Carta de D. João II à câmara de Évora sobre o cerco da fortaleza da Graciosa (1489), p. 175

Segunda carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 177

Carta de conversão de Afonso Rodrigues (1492), p. 179

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1496), p. 181

Carta do porteiro dos contos de Alenquer a D. Manuel [1496-1514], p. 183

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 185

Segunda carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 187

Instrumento de protesto do convento de Nossa Senhora de Graça de Lisboa sobre o lugar que deveriam ocupar numa procissão (1498), p. 189

Carta de D. Manuel I a D. Isabel, a católica, sobre a expulsão dos hereges (1498), p. 191

Carta do duque de Bragança ao rei Fernando de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 193

Carta da rainha D. Leonor aos reis católicos de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 195

Carta de D. Manuel I ao secretário dos reis católicos sobre a compra de prata para a armada da Índia (1499), p. 197

Carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei para África (1500), p. 199

Segunda carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei D. Manuel I para África (1500), p. 201

Carta de Rui de Sande a D. Manuel I sobre o seu casamento com Maria de Aragão (1500), p. 203

Arrematação de casas em Miragaia por Lopo Rebelo (1501), p. 207

Tombo dos bens das capelas de D. Pedro de Meneses e de sua filha D. Leonor de Meneses, instituídas no mosteiro de Santo Agostinho da vila de Santarém (1506), p. 211

Tombo dos bens do concelho de Beja (1509-[1541]), p. 295

Mantimento atribuído no casamento aos servidores da casa real, cavaleiros e escudeiros (séc. XVI), p. 307

Recibo do almoxarife do armazém de Goa relativo à entrega de certas armas (1523), p. 311

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre a entrada de Carlos V em Sevilha (1526), p. 313

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o casamento de Carlos V com D. Isabel (1526), p. 315

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o baptismo do príncipe D. Afonso (1526), p. 323

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o imperador Carlos V (1526), p. 325

Carta do marquês de Vila Real ao imperador Carlos V (1528), p. 327

Lembrança do terramoto que houve em Portugal (1531), p. 329

Descrição da orla costeira de Portugal por Gonçalo de Oliveira (1532), p. 331

Carta do marquês de Vila Real a Thomas Cromwell intercedendo por um seu apaniguado (1534), p. 335

Mandado de Bartolomeu de Paiva relativo à encadernação das crónicas que andavam na guarda-roupa do rei (1534), p. 337

Lettera di anonimo a papa Paolo III Farnese in Roma [1534-1540], p. 339

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1534-1549], p. 343

Carta de procuração do marquês de Vila Real ao conde da Castanheira para jurar por ele o príncipe D. Manuel como herdeiro do rei (1535), p. 347

Apontamentos de António Carneiro sobre a morte do rei D. Manuel I [c. 1537], p. 349

Carta de Miguel de Sousa a Nuno de Sousa sobre a cheia que ocorrera em Lisboa (1539), p. 351

Carta de D. João III autorizando que João Rodrigues de Sá de Meneses obrigasse certas casas na Rua Nova (1541), p. 353

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1545], p. 355

Rol da gente cortesã em Almeirim (1545), p. 359

Carta de D. João III de perdão a Manuel Varela, que trouxera cartas do rei do Congo (1550), p. 371

Carta de Baltasar Colaço Soeiro sobre a trasladação das ossadas do rei D. Manuel I (1551), p. 373

Apontamentos das perguntas a fazer no caso do levantamento popular que julgou em estátua o feitor da alfândega de Viana em imitação dos procedimentos inquisitoriais (1552), p. 381

Relato da entrada em Portugal da princesa D. Joana por ocasião do seu casamento com o príncipe D. João (1552), p. 385

Relato da entrada da princesa D. Joana em Portugal [1552], p. 391

Relato da morte do príncipe D. João, filho de D. João III [1554], p. 395

Carta de Filipe Fialho sobre Diogo de Sá e sua família (1554), p. 397

Relato do regresso a Castela da princesa D. Joana, viúva do príncipe D. João [1554], p. 399

Lista das pessoas que pedem comendas [1557], p. 401

Lista das pessoas que pedem remuneração pelos seus serviços à coroa [1557], p. 405

Relato da viagem da infanta D. Maria, filha de D. Manuel I, até Badajoz, onde se encontrou com a sua mãe e tia [c. 1558], p. 413

Testamento de Aleixo de Sousa Chichorro (1560), p. 417

Carta de Álvaro Mendes para o rei de Portugal sobre o comércio da Índia [c. 1568-1569], p. 425

Carta sobre a expedição de Francisco Barreto ao Monomotapa [1569], p. 429

Carta a D. Sebastião sobre o comércio da Índia [c. 1570], p. 433

Carta de D. Francisco Mascarenhas armando cavaleiro a Francisco Rodrigues pelos seus serviços em Chaul e Baçaim (1571), p. 437

Traslado do contrato que o governador da Índia fez com a cidade de Goa para acudir a Malaca (1575), p. 441

Processo contra António Achis, criado de António Ribeiro, solicitador da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (1577), p. 445

Carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 449

Segunda carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 453

Testamento de Duarte de Castro do Rio (1582), p. 455

Memorial anónimo de queixas contra Matias de Albuquerque, vice-rei da Índia (c. 1593), p. 463

Carta de Gaspar Leite da Fonseca a Gaspar de Melo de Sampaio enviando certidão dos seus serviços em Pate, Melinde, Queixome, Chaul e Cananor (1621), p. 469

Alvará em favor de João Delgado Figueira, inquisidor de Goa (1626), p. 487

Descrição da fortaleza de Malaca por D. Gonçalo da Silva, bispo de Malaca [1627], p. 489

Carta de Fernão de Cron a Domingos de Moura sobre o envio do corpo do defunto Garcia de Melo de Madrid para Lisboa (1632), p. 493

Certidão de Sebastião Godinho Gonçalves sobre o que se passara a bordo do navio que ia para Macaçar (1642), p. 495

Medição e demarcação do reguengo de Azurara, termo da cidade do Porto (1648), p. 497

Carta do inquisidor Jerónimo Soares sobre a suspensão do Tribunal do Santo Ofício (1675), p. 501

Carta de alforria concedida por Paulo Freme da Silva ao seu escravo João (1686), p. 507

Devassa sobre o procedimento de António Machado de Brito no estreito de Ormuz (1693), p. 509

Testamento de Manuel Vaz Perestrelo, secretário da Inquisição de Évora (1692), p. 541

Contrato que fez a Santa Casa da Misericórdia de Maiorga com o capitão João Luís Pereira para a construção de uma casa para albergar passageiros (1718), p. 545

Carta do conde da Ericeira a D. Luís da Cunha dando-lhe notícias da Ásia (1742), p. 549

Testamento do pintor José Gonçalves Soares (1750), p. 553

Breve do papa Bento XIV que atribui privilégios especiais à biblioteca do convento de Mafra (1754), p. 557

Contrato e obrigação que fez António Joaquim de Freitas para executar a obra da capela-mor, sacristia e casa da residência do pároco de Souselas (1756), p. 563

Escritura de fiança de José Luís de Sousa para ser assistente no correio de Carvalhos (Porto de Mós) (1818), p. 569

Escritura de uma sociedade com vista à instalação de uma fábrica de sabão em Alcobaça (1879), p. 571

LISBOA
2018

TRANSCRIÇÕES E RESUMOS SEISCENTISTAS DE FRAGMENTOS ORIGINAIS DA CHANCELARIA DE D. AFONSO IV, ENTRETANTO DESAPARECIDOS (1325-1327)

Transcrição de Pedro Pinto
CEH – UNL; CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa
e
Diana Martins
IEM – FCSH/NOVA-UAç

Resumo

[1325-1327]

Transcrições e resumos seiscentistas de fragmentos originais da Chancelaria de D. Afonso IV, entretanto desaparecidos da Torre do Tombo.

Abstract

[1325-1327]

Transcripts and summaries of original fragments from the Chancellery of King Afonso IV made in the 17th-century, since gone missing from Torre do Tombo.

Lisboa, Biblioteca Nacional, Alcobacense, 125, f. 13-13v, 46-54v.

© *Fragmenta Historica* 6 (2018), (59-71). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

¹Documento

[1]

² *Dom Afonso etc A quantos esta carta uirem faco saber que a mi he dicto que desde aquel tempo que Afonso sanches comecou abasteiro en ganhar mha morte e meu dano e meu exherdamento tam bem do meu corpo come do meu estado Informando, induzindo e assanhando el Rej meu padre contra mi.*

Diz *que* se apoderara da chancellaria d el Rej e fazia doacoes a sua uontade,

entre as mais mandando uir os liuros del Rej Achara hũa *que* dizia *que* el Rej Dom Dinis emsembra com a Rainha Dona Isabel e com elle *que* entam era Infante Dom Afonso seu filho ^{1º} e herdeiro fizera a rogo de Afonso Sanches doacao ao mosteiro das donas de Sancta Clara de Villa de Conde das Igreias de Sancta Cruz das llamas de Orelhan com outras ,

A qual carta (diz el Rej) eu creio *que* a não uio el Rej meu padre nem passou por el tal carta em *que* tamanha mintira contheuda como esta dizendo *que* estas doacoes foram emsembra feitas com a Rainha Dona Isabel e comigo *que* nunca hi fui chamado nem perguntado.,

Mas como Afonso Sanches se apoderou da chancellaria e dos outros officios do ³ Reino se fizeram muitas cousas desaguisadas e em meu dano e em meu deseruico e em meu perjuizo e em defazimento da Coroa do Reino eu uendo e consirando come estas cousas sam mentiraas [?] e passasem como nam deuiam enganosamente e nom ao meu seruico nem a prol da Coroa do Reino tenho por bem e mando *que* tal doação nom valha e reuogo a e adugu [?] a ⁴ na lurdição e <propriedade> ⁵ de minha <e da> Coroa do Reino e porque Domingos martinz meu Clerigo Abbade da Igreja de Sancta Cruz de llamas de Orelham queria permudar a dicta Igreja com Mestre Simhom Abbade de mha Igreja de Sancta Maria de Algodres pola dita sa Igreja de Algodres pedia me *que* lhe mandasse ende dar o treslado desta reuogaçam, e eu mando lhe dar so este meu sello

Dante en Leiria 17. dias de Majo El Rej o Mandou Martim esteues a fez *era* de 1363 annos ⁶

el Rej a uio / [f. 13v]

[2]

⁷ *Era de 1365 a 13 de 8^{bro} em Tentuguel el Rej Dom Afonso em hũa carta que escreue ao seu Almojarife ouençaes e escriuaes de Lixboa <diz> que ainda que lhe pertencia jugada das vinhas que o Cabido possuia no termo da dicta Cidade e em outras partes todauia auendo respeito a lhe fazer merce e que el Rej seu Auo e seu padre não leuarão direito algua das dictas Vinhas, que elle tambem lhe perdoaua, e entre as pessoas que diz possuiam as ditas uinhas nomea Esteuam peres piliteiro⁸, Joam do Prado mercador, Ruy Galuam quartaneiro Gil vasques Nolomea, Bertolameu bem Alquebrado, Branca Boeira, Domingos d aMoreira, Pero d'ataide, Marinha annes botelha, a Molher de Dom Rogel ⁹ Goncalo Peres trigueiro, e lopo Gil trigueiro, Goncalo Magro / ¹⁰*

¹ Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987.

² À margem: “Torre do Tombo”; “Dom Afonso 4.º”; “Caderno solto d’ 5 folios”.

³ Letra riscada ilegível.

⁴ À margem: “reuoga el Rej as doacoes que se fizeram por fauor de Afonso S[anc]hes”.

⁵ Emendado: “prpada”.

⁶ À margem: “era 1363 / Ano 1325”.

⁷ À margem: “Diz que as dictas vinhas deixara el Rej Dom Sancho <1.º> ao Cabido e outras el Rej Dom afonso e el Rej Dom Sancho 2.º”.

⁸ À margem: “piliteiro prado galuam”.

⁹ À margem: “Dom Rogel Trigueiro Magro”.

¹⁰ Entre os f. 13v e 46, encontram-se resumos dos documentos da Chancelaria de D. Afonso IV correspondentes aos livros que ainda subsistem na Torre do Tombo.

[...] / [f. 46] [...]

De outro Caderno solto a *que* faltam muitas folhas

[3]

Fez el Rej compor as contendas e homizios que auia entre Afonso Mendes Çarrazinho e Pero Nouaes e seus *filhos*, e diz, Vendo e consirando *quanto* he seruiço de Deos e meu em partir os excessos e os homizios *que* ha na minha terra estremadamente entre os *filhos* d algo, etc Roguei lhes *que* elles se perdoassem

Afonso Mendes perdoou Pero Nouaes e a Ruy Nouais seu *filho* e aos mais *que* estauam ausentes, todos os queixumes *que* tinha delles e as luctas *que* se fizeram la [...] . Pero Nouais outrosy perdoou as queixas *que* tinha e se tiraua da demanda *que* trazia por razam da morada da quinta do Couto [?] de Salamandi e outros, e estes perdoes de parte a parte duram por espaço de 60 anos. El Rej mandou resistar isto para castigar aos *que* o nam cumprisem como se foram contra mandado de Rej, e britam tregoa e segurança e lei dos homens *filhos* d algo.

Dante em Lixboa 13. de Agosto Era 1364 Gonçallo Domingues o fez, Joam Afonso ¹¹ / [f. 46v]

[4]

Legitimacam de gil *fernandez* escudeiro *filho* de Fernand aluares da Reboreda e de Maria Domingues solteira concede lhe totalas honrras dos *filhos* d algo

El Rej o Mandou Martim Esteues a fez era 1364

[5]

¹² Dá el Rej seu consentimento *que* a Rainha Dona Isabel Sua Madre possa ordenar o *que* lhe parecer de Seus pacos e vinha *que* ouuera por troqua do Mosteiro de Cellas da par da ponte de Cojmbra, os quais paços e vinha som a par do Mosteiro de Sancta Clara da dicta Villa de Coimbra, e *que* por Sua Morte disponha delles etc.

Dada em Lixboa 1º de outubro el Rej o mandou Lourenço martinz a fez era 1364.

[6]

Dom Afonso etc A quantos esta carta uirem faco saber *que* a Rainha Dona Isabel minha madre mi mostrou huma Carta d el Rej Dom Diniz Meu *padre* selado de seu selo de chumbo, em *que* era conteudo *que* o dicto Rej meu *padre* daua e outorgaua aos testamenteiros da dicta Rainha minha madre *que* ouuesse as rendas e os *dereitos* todos cumpridamente D abrantes, e de Porto de Mos, e de Torres Nouas, de Leiria, d'Obidos, de Atouguia, e de Fandega da fe . e das outras Cousas *que* entam tiuesse a sá mão, *que* sejam da Coroa do Reino, depós sa morte por 3 años cumpridos, para cumprir seu testamento e para da las por sa alma assi como ella em seu testamento mandasse, e ouuesse / [f. 47] por bem, e porque o delongamento do tempo dos 3 anos em grande, e delongar s ia muito a cumprir seu testamento assi como ella queria, teue por bem o dicto Rej meu *padre* de taussar as rendas, e *dereitos* das dictas villas e terras, em *dinheiros*; convem a saber, em 36 uezes mil Libras, os quaes *dinheiros* outorgou o dicto Meu *padre* *que* desse aos testamenteiros da dicta Rainha minha madre do dia *que* ella Morresee a hum mes, para cumprir seu testamento:

¹¹ À margem: "1364".

¹² À margem: "Rainha sancta"; "os paços de sancta Clara eram do mosteiro das Cellas da Ponte".



Outrosi, outorgou e Mandou *que* Se poruentura ao tempo de sa Morte nos lugares de suso ditos, rendas, ou *dereitos*; ouuerem do tempo d ante de sa Morte *que* os seus testamentos os ouuessem para dar por sá alma, como ella Mandasse as quais cousas a *dicta Rainha* minha madre pediu a Mi , *que* lhes outorgasse e o guardasse assi como son Conteudas, em a *dicta Carta que* lhi o *dicto* meu padre deu:

Outrosi mando e outorgo *que* totalas cousas *que* a *dicta Rainha* minha madre Ouuer d auer, tam bem prata como ouro, e pedras, Mouros e Mouras, seruos e servas, e bestas, e totalas outras cousas Moueis *que* ella ouver, *que* despois de sa morte seus testamenteiros *que* as hajam e façam dello, assi Como ella Mandar em Seu testamento

E eu uendo *que* me pedia bem, e cousa com rezam tenho por bem, quero, e outorgo a goardar totalas Cousas, e cada hũa dellas, *que* na *dicta Carta* d el Rej Meu padre som contheudas, etc.

Dada em Lixboa 1º de outubro el Rej o Mandou Lourenco Martinz a fez Era 1364¹³

[7]

Dom Afonso etc faco saber *que* querendo eu fazer graca e merce a dom Joam Bispo de Lixboa outorgo lhe e ¹⁴ / [f. 47v] Confirmo le e ey por ualioza a compra da vila d Arega e de seus termos *que* el fez a Egas Magro¹⁵ Daiam de Lisboa pero so tal condiçom *que* el en sa uida nem despois, a nom de nem leixe senom a pessoa leiga

Santaren 27 . de outubro Era 1364

[8]

Dom Afonso etc Ordena, *que* com Lugar dos seruicos particulares *que* lhe faziam os ludeus do Reino lhe paguem sincoenta mil Libras em cada huñ ano e isto correria desd o 1º. de Agosto da Era de 1363 . e com esto ficariam Liures de todas as mais emposicoes¹⁶

El Rej lhes auia de dar Arrabi mor, o qual posto *que* em tempo d el Rej seu padre fosse escusado de peitas todauia pagaria com os mais para o *que* se auia de dar a el Rej

Os Arrabis *que* se pusessem nos lugares particulares, seria a prazer do comum dos Judeus e esto cada ano

Destes Arrabis se poderia apellar para o Arrabi mor e delle para el Rej

Coimbra 1º dia d Abril Era 1364

[9]

¹⁷ Fez el Rej Arrabi Mor a Guedelha Judeu Tesoureiro da Rainha Dona Brites.

Santarem 15 de Maio Era 1364 polo muito seruiço *que* lhe fez / [f.48]

[10]

Confirma el Rej ao mosteiro de Alcobaca todos os priuilegios e Merces *que* os Reis seus antepassados lhe auiam dado.

Stremoz 26 de Dezembro Era 1364¹⁸.

¹³ À margem: "1364".

¹⁴ À margem: "Dom Joan de Soalhaes Bispo de Lixboa".

¹⁵ À margem: "Magro".

¹⁶ À margem: "Tributo que pagauan os Judeus em Portugal". Riscado: "saluo que pagariam as sisas *que* antees pugerem."

¹⁷ À margem: "Arrabi dos Judeus Tesoureiro da Rainha Dona Brites".

¹⁸ À margem: "Ano 1326".

[11]

Legitimacan de Ruj Vicente *filho* de Vicente *Martins*, e de *Maria* peres *que* aia todas as honras *que* am os *filhos* d algo E *que* outrosi aia caualarias, e Naturas, testamentos e comedorias dos Mosteiros e Igrejas onde for natural

Lixboa 6. de Abril Era 1365¹⁹

[12]

Dom Afonso etc A *quantos* esta carta uirem faço saber *que Dom Sueiro* periz Mestre da Caualaria da Ordem d Alcantara Me enuiou Mostrar hũa Carta d el Rej *Dom Diniz* meu *padre* a *que* Deos perdoe da qual o teor tal he

Dom Dinis etc a uos Juizes de Cea Saude sabede *que* eu dei a minha Jgreia dessa villa a *dom Fernam* periz Mestre da Caualaria da Ordem de Alcantara E aos freires de ssa Ordem *Porque* uos mando *que quando* essa Jgreja uagar de *Egas Lourenço Magro* *que* a tem, *que* a entreguedes ao *dicto* Mestre etc

Na Goarda 9 de Agosto el Rej o Mandou por Esteuam fernandez de Maruam Era 1334

Confirma el Rej o *sobredicto*

Lixboa 9 . d Abril Era . 1365²⁰

[13]

Joam *Rodriguez* caualeiro da Castinheira e dona Tareia de Vides Sua Molher fazem doacam de toda sua fazenda a Goncalo de Vides *filho* de Martim do Monte ²¹ / [f. 48v] e da *dicta* Dona Tareia de Vides a qual fazenda tinham No Julgado de Lafoes e *com* outras partes foi feita a doaçam a 9. de Agosto Era . 1369

El Rej a confirma em Coimbra 19 de *outubro* da Mesma era

[14]

²² *Dom Afonso* etc A uos Joam Durães meu Almoxarife de Valença e a *Afonso* Nunes dessa villa Saude

sabede *que* demanda era perante *Afonso* Domingues Salgado e Joam de Pedroso ouujdores dos meus feitos entre Ruj pais *Abbate* de *Sancta Maria* de Moncon, e *Dom Rodrigo* Bispo de Tuj

Dizia o *Abbate* *que* el Rej *Dom Dinis* fizera scaimbo com *Dom Joan* Bispo *que* foi de Tui, e lhe dera algũas Jgrejas Entre Lima e Minho, *por* as Jgrejas de Castro laboreiro e de Moncom, com condicam *que* o Bispo fizesse boas 300. libras de Renda a jgreia de Moncom e *que* suposto *que* nem entam Nem despois as rendia o Bispo estaua obrigado a perfaze la

Dizia Mais *que* el Rej e o Bispo se louuaram em *Dom Joam* Arcebispo de Braga, para auerigoar se fora assi o contrato, e elle feita a pesquisa achara ser asj / [f. 49]

¹⁹ À margem: "Era 1365".

²⁰ À margem: "Magro"; "era 1365".

²¹ À margem: "Vides"; "Monte".

²² À margem: "Salgado"; "Pedroso".



[15]

²³ *Dom Afonso etc.* . A quantos esta carta uirem faço saber *que* o Bispo de Lixboa Mi Mostrou hũa Carta d el Rej meu *padre* a *que* Deus perdoe selada de seu selo em *que* era contheudo treslado doutra carta d el Rej *Dom Afonso* Meu Auo da qual Carta o teor tal he

Dionisius Dei gratia Rex Portugaliae et Algarbii uobis meo Almoxarife et meis scribanis Vlixbonensis salutem.

Sciatis quod ego uidi quandam cartam patris mei cuius tenor talis est:

Alfonsus Dei gratia ²⁴ Rex Portucaliae et Algarbij vobis meo Almoxarife et meis scribanis Vlixbonensis salutem. Mando uobis quod faciatis dare et bene parare ecclesia Vlixbonensis decimam meam de meo Regalengo ipsis uillae taliter quod annuatim det sibi integre Videlicet de meo Regalengo Ripae maris quod decima soluitur operi eiusdem ecclesiae et de minutijs subtractis ipsarum decimarum de hoc anno <satis>faciatis eiusdem ecclesiae prehibita <preterea> mando uobis quod de casualibus quos ego do in praestimonijs, militibus aut monasterijs aut aliquibus alijs personis faciatis dari decimas praedicta operi de parte mea. Item mando uobis quod de ficulnetis et de molendinis eiusdem Regalengi faciatis solui decimas. Item quod consuetudo est in episcopatu Vlixbonensi, predicto operi. Vnde aliter non sit et ipsum capitulum teneat ista cartam.

Datum Sanctarene xxij die Januarij. Rege mandante per suos Ricos homines et per alios de suo consilio per quos comisit facere correctionis super mandatum domini Papae quod recepit. Joannes Petri notuit. Era 1312.

Vnde ego Dionysis [sic] Rex predictus mando uobis quod faciatis dare et bene parare praefactae ecclesiae decimas predictas.

Datum Vlixbone 8 Julij Rege mandante per Dominicum Joanis suum cancellarius. Alfonsus Martini notuit. Era 1319.

Confirma el Rej Dom Afonso 4º Lixboa 27 de Maio era 1365 / [f. 49v]

[16]

Em nome de Deos amem

Saibam quantos esta carta uirem *que* nos Dom Afonso por graca de Deos Rej de Portugal e do Algarue emsembra com a Rainha Dona Brites nossa molher e com nossos filhos Infante Dom Pedro ²⁵ Dom Joam e Dona Maria e com conselho de nossa Corte por nobreza de nossos Reinos e do Nosso senhorio por fazer bem e merçe a Afonso peres do Porto mercador e morador em Lixboa e a Bernal Fucara²⁶ Mercador Natural de Coois [?], damos e outorgamos por nos e por todos nossos sucessores que ueerem depos nos ao dito Afonso peres e ao dito Bernal Fucara e a todos seus sucessores *que* despos elles ueerem *que* todos nossos Reinos e senhorios todolos Vieiros²⁷ de prata, de Chumbo, Cobre, e de estanho e de hume e de excufri [sic] e d azichi *que* os possam tirar e fazer tirar e laurar fazer laurar e descubertas e por descobrir per u quer *que* os acharem e forem achados, *que* as ajan liures e quites pera si e pera todos seus sucessores pera todo sempre por todos nossos Reinos e senhorios por tal preito e por

²³ À margem: “Da Sé de Lixboa por que se lhe confirmam os dizimos etc”.

²⁴ Riscado: “Port”.

²⁵ À margem: “nota”; “Infante Dom João”.

²⁶ À margem: “Fucara”.

²⁷ À margem: “Minas”.

tal condicam *que* elles e seus sucessores dem a nos e aos nossos sucessores a 5ª *parte* daquello *que* elles hi acharem e fizerem tirar, e laurarem e fizerem laurar em cada hum dos lugares hu a *dita* obra se fizer em todos nossos Reinos e senhorios, apurado e adubado em saluo hu se adubar e tirar.

Outrosj lhes damos e outorgamos e doamos *que* se acharem os sobreditos logares hu o sobredito lauror se fizer outra Moeda algua ou auer *que* si goarde hi a ley de nossos Reinos e senhorios.

E mandamos e defendemos *que* nenhũ *nom* seja ousado *que* laure *nem* faça laurar nenhũa das sobreditas cousas em todos nossos Reinos e senhorios em nenhũa guisa sem Mandado e sem uontade do dito Afonso peres e do dito Bernal Fucara, ou de seus sucessores so pea dos *corpos* como se falsassem moeda / [f. 50] Concade lhe el Rej *licença* para cortar a *Madeira* para desuiar fontes e Rios e outras jsençois

Lixboa 22 de Maio El Rej o mandou Esteu eanes de Coruchi a fez *era* 1365

[17]

Legitimaçam de Ruj *fernandez* escudeiro *filho* de Fernam *Martinz* Machado²⁸ caualeiro *morador* em Garás e de Maria Trauaços²⁹ solteira *pera que* aja totalas honras *que* am os outros *filhos* d algo

Dada em Lixboa 28 de Agosto *Era* 1365

[18]

Legitimaçam de Gil Pires escudeiro de Barroso³⁰ *filho* de Pero *Rodriguez* de Barros Caualeiro e de Maria annes solteira, *para que* aja as honras dos *filhos* d algo.

Coimbra 2 *dias nouembro* el Rej o Mandou *Era* 1365.

[19]

Legitimacam de Gomez Mouro³¹ escudeiro vassalo d el Rej *morador* em Vinhaes *filho* de Domingos Mouro e de *Maria* Mendes solteira

Lixboa 12 de Dezembro *Era* 1365

[20]

³² Legitimacam de Vasco Gil escudeiro de Eluas *filho* de Gil *lourenço* prior da *Igreja* de Santa *Maria* da *dita* Villa

Coimbra 7. de Dezembro *Era* 1365 .

que aja as honras dos outros *filhos* d algo sua maj *era* Sancha anes solteira

[21]

a mesma se deu a *lourenco* gil, Fernam Gil, Lopo Gil *filhos* dos sobreditos

24 de de Dezembro

²⁸ À margem: “machado”.

²⁹ À margem: “Trauaços”.

³⁰ À margem: “Barroso”.

³¹ À margem: “Mouro”.

³² À margem: “nota”; “Elvas”.

[22]

³³ Legitimaçam de Esteuan periz *filho* de Pedro Esteues d olderiz e de Teresa martinz solteira que aja as honras dos *filhos* d algo legitimatos

Coimbra 25 de Dezembro Era 1365.

[23]

outra legitimacam de Abril Periz *filho* do dito Pedro esteues e de Maria peres

[24]

Legitimacam de Diogo Lopes escudeiro *filho* de Lopo Afonso de Sardonhi / [f. 50v] ³⁴ Caualeiro e de dona Ouroana Martinz Abbadesa que foi do Mosteiro de Lounho sendo seu paj solteiro e a Maj ya Abbadesa auendo respeito aos muitos seruicos delle e de seu paj e dos de seu linhagem

Coimbra vltimo de *nouembro* Era 1365

[25]

A mesma dispensação ouueram Margarida Lopes e Teresa Lopes *filhas* dos mesmos

[26]

³⁵ Em nome de Deos Amen

Saibam *quantos* esta carta uirem como eentre mi Dom Afonso pola *graça* de Deos Rej de Portugal e do Algarue e o mui nobre Rei e o mui honrado Dom Afonso Rej de Castella seia outorgado e firmado stromento de casamento que se ha de fazer e de cumprir querendo Deos entre o dito Rej de Castela e a Infante dona Maria minha *filha*, e por razam de ser casamento, e outrosi por ficar findo e aqui dado e detreminado entre mim e o dito Rej de Castela e os nossos socessores *pera* todo sempre toda a duuida demanda contenda dizenda e estroindade que ouue entre el Rej Dom Dinis nossos *padres* e outrosi entre nos: eu mando dar certa contia de auer ate certo tempo ao dito Rej de Castela E outrosj *per* que he falado e tratado feito de casamento do Infante Dom Pedro meu *filho* 1.^o herdeiro e de dona Branca *filha* do Infante dom Pedro de Castela e da Infante dona maria *filha* do mui nobre dom Jaime Rej de Aragam E outrosi seia trautado entre o sobredito Rej de Castela e entre dona Maria madre da dita dona Branca que pellos Castelllos Villas e lugares que a dita Dona Branca ficaram no senhorio d el Rej de Castela por morte do dito Infante dom Pedro seu *padre* lhe desse o dito Rej de Castela ou lhe fizesse dar certa contia d auer ou certo scaimbo, *pera* ficar o dito Rej de Castela com os ditos Castelllos, Villas, e lugares Outrosi *per* que entre o dito Rej de Castela e mi esta contratado / [f. 51] que pella sobredita quantia d auer que eu ey de dar ao dito Rej de Castela por razam do casamento sobredito seu, e da sobredita Infante dona Maria minha *filha* por razam das outras cousas que ditas sam eu aia de dar a dita Dona Branca no meu senhorio renda certa e certas Villas e lugares os quaes lhe eu ey de dar e entregar *pera* os auer por iuro de herdade E outrosy seia falado e contratado que ao tempo que se ha de fazer e de cumprir querendo Deos o sobredito casamento do dito Infante dom Pedro meu *filho* e da dita Dona Branca eu aja de dar e assinar a dita Dona Branca certas villas e lugares de meu senhorio por sas arras e donadio e eu aja de fazer certidom ao dito Rej de Castela *pera* cumprir e goardar e manter as sobreditas cousas Porem eu sobredito Rej de Portugal me obrigo ao dito Rej de Castela *pera* cumprir manter polas maneiras e condicoes que se adiante seguem

³³ À margem: “gil fernandes d eluas”.

³⁴ À margem: “Nota Era 1365”.

³⁵ À margem: “Contrato entre os Reis de Portugal e Castela sobre casamentos”.

.s. *que* fazendo sse e cumprindo sse todalas cousas *que* Sam postas e deuissadas entre o *dito* Rej de Castela e mi E outrosj efei<tu>ando sse [?] e outorgando sse esposorio e casamento do *dito* Infante dom Pedro meu filho e a dita Dona Branca e sendo a dita dona Branca em Meu poder Outrosi tendo eu certo pelo *dito* Rej de Castela ou certo recado *que* era posto e aceitado entre el e a dita Infante dona Maria Madre da dita dona Branca ou com outrem que ouuesse poder de o firmar com el pera auer o *dito* Rej de Castela os ditos Castelos villas e logares *que* a dita <Dona> Branca ha no seu senhorio *que* foram do Infante Dom Pedro seu padre e uendo eu desto recado e firmidão E outrosi uendo Eu *procurador* certo auondoso da dita Infante dona Maria Madre da dita Dona Branca pera firmar o *dito* Caimbo *que* ao *dito* tempo se ouuer de fazer Mando eu sobredito Rej de Portugal homem certo com aquel *procurador* *que* sobre este a mi uier da dita Infante dona Maria / [f. 51v] etc

diz *que* Mandara logo saber ao certo *quanto* rendem as terras *que* tem assim de dar para dar a dita Dona Branca *que* som a Feira, Vagos, Panoia [?], Alter do Cham, Terena, Alcacouas, Ermamar, Ponte de lima, Terra de Zurara, PenaCoua e outras e se nam chegassem a render uinte mil libras cada anno, aiuntaria mais terras, e se uallessem Mais ficaria pera ella o resto

estas Villas e herdades lhe entregaria de iuro e herdade Mero e Misto imperio para *que* os filhos da dita Dona Branca e do Infante Dom Pedro as herdassem

e *que* morrendo antes de se effectuar o casamento o *dito* Infante e querendo uir a Portugal a dita Dona Branca possuiria os ditos lugares, e se os quisesse uender el Rej lhe daria por elle hum Conto e meo da Moeda de Castela em 2 annos

e Morrendo a dita Dona Branca antes do *dito* casamento e ficando sua Mãy uiua, se quisesse auer as ditas Villas, as aueria, ou as poderia uender ao *dito* Rej pola dita Contia

e Morendo primeiro a dita Infante Dona Maria e ficando uiua sua filha dona Branca e morrendo depois antes de casar ou de auer filhos el Rej se obrigaua a pagar seus legados etc

Mais prometia el Rej a dita Dona Branca efectuando sse o casamento *que* lhe daria por arras Viseu, MonteMor o Nouo, Alenquer, e Odemira.

e não se fazendo o *dito* casamento nem escaimbo el Rej daria ao de Castella do tempo *que* casasse com a Infante / [f. 52] dona Maria sua filha ate hum ano hum conto da moeda de Castella ou ualia delle em moeda de Ouro ou Prata

³⁶ Coimbra 26 de Dezembro Era 1365

testemunhas Dom Joam Bispo ³⁷ de Lixboa Dom Rodrigo de Lamego Mem anes de Briteiros Gonçalo peres Ribeiro Lopo Fernandez Pacheco Goncalo fernandez Chancinho, Migueis viuas Clerigo d el Rej Mestre Vicente das Leis, Lourenço Gomes de Porto de Mos e Joam Lourenço tabeliam de Coimbra Bertolameu peres tabeliam pubrico da dita Cidade screuj etc

[27]

³⁸ Legitimação de Pero martinz Carualhosa escudeiro Vassalo d el Rej, morador em termo de Montenegro filho de Martim peres Carualhosa e de senhorinha rodriguez sem casamento para *que* aja as honras dos filhos d algo.

Chaues 4 de feureiro Era 1366.

[28]

El Rej Dom Diniz, no Porto a 20 de Agosto Era 1330 fez concerto com Dom Joam Bispo de Lamego, e lhe deu a Igreja de São Martinho de Baldigem e o Lugar de Seara do Bispo e outros lugares pola deuassa

³⁶ À margem: “Bispos”; “Briteiros”; “Ribeiro”; “Chaues”; “Pacheco”.

³⁷ Riscado: “do Porto”.

³⁸ À margem: “Era 1366”; “Carualhosa”.



feita por seus officiaes estauam deitados em deuasso e outros fauores . e o Bispo e Cabido desistio das demandas que trazia com a Coroa

El Rej Dom Afonso o approua em Lixboa a 19 de Abril Era 1366

[29]

Legitimacam de Fernam gonçaluez vassalo d el Rej morador em Ferreira filho de Aires gonçaluez Caualeiro e de Maria Afonso sem casamento

em Villa Real 15 de Feuereiro Era 1366 / [f. 52v]

[30]

³⁹ Dom Afonso etc faco saber que o Conde dom Pedro de Barcellos me mostrou hũa carta d el Rej meu padre a que Deus perdoe seguinte

Dom Diniz pola graca de Deos Rej de Portugal e do Algarue faco saber a quantos esta carta uirem que querendo eu fazer graca e Merce ao conselho de Barcellos e a rogo do Conde Dom Joam Afonso ⁴⁰ mando que todo o uisinho de Barcelos nam pague portagem em todo o meu Reino.

Dada em Lixboa 12 de Janeiro Era 1337

Confirma el Rej em Lamego 20 de Feuereiro Era 1366

⁴¹ Michael electus Portugalensis

[31]

⁴² Legitimacam de Aluar Nunes de Chacim filho de Nuno Martinz de Chacim Abbade que foi de São Torcade e de Joana Mendes

Santarem 11 de Junho Era 1366

[32]

⁴³ legitimaçam de Aluar Rodriguez do Casal filho de Rodrigo Garcia do casal ⁴⁴, Caualeiro vassalo d el Rej, e de Mafalda Domingues Monja do Mosteiro de Celas de Guimaraes d a par de Coimbra, concede lhe as honras que ham os outros fidalgos não obstante ser seu paj casado quando o fez e sua Maj Monja da Ordem de São Bento e esto faz pola fidelidade que ha no dito Ruj Garcia seu padre e por muito seruico que delle Recebeo

Coimbra 2 de Agosto era 1366

³⁹ À margem: "o Conde Dom Pedro de Barcellos".

⁴⁰ À margem: "Conde Dom Joam Afonso".

⁴¹ À margem: "Bispo do Porto"; "Nota".

⁴² À margem: "Chaçim".

⁴³ À margem: "Casal"; "Nota"; "freira parida".

⁴⁴ Riscado: "e de d".

[33]

⁴⁵ legitimacam de Fernam *Gonçaluez* Cogominho vassalo d el Rej *filho* de *Gonçalo fernandez* Cogominho Conego de *Lixboa* e de Catalina Nicolas Molher solteira, *pera que* possa auer as honras dos *filhos* d algo

Santarem 24 de Junho Era 1366

[34]

⁴⁶ Legitimacam de Pai Gomes de Beja, *filho* <de> Gomes *lourenço* de Beja e de Marinha peres, *que* aja as honras de *filhos* d algo

Santarem 24 de Junho Era 1366 / [f. 53]

[35]

⁴⁷ *Dom Afonso etc* faco saber *que* me disseram *que* el Rej *Dom Diniz* meu *padre* mandou fazer hũa *capela* na Sé de Euora a qual comecou o *Bispo dom Giraldo etc*

Manda *que* se acabe, e acrescenta e querendo fazer *merce* ao *Bispo Dom Rodrigo* de Lamego por *seruico que* me fez, e *porque* me disse *que* meteria hi *capellaes* *que* rogariam a Deos pela alma d el Rej meu *padre* e por Mi, dou a elle na *capela* *pera* fazer em ella *sepultura* para si e para outros quaes elle quiser *etc*

Lixboa 10 de Julho Era 1367

[36]

Em outra *sentenca* de 6 de Agosto da mesma era concede ao *dito Bispo* *que* deixe de sua *fazenda* duzentas libras cada anno para manter *capellaes* na *dita Capella*, de sorte *que* ficasse tudo a hũa *pessoa* leiga *que* sustentasse os *ditos capellaes*,

El Rej o mandou por Joam *Vicente* Conego de *Lixboa* seu *clerigo*

[37]

Faz el Rej seu *procurador* a *Pedro* Do sem seu *Ouujdor*, nas causas da Coroa e dos *Mosteiros* de *Santo Tirso*, *Bouro* e outros, e concede *lhe* *pera* elle e seus *decendentes* *totalas terras que* elle uencesse dos *ditos mosteiros* *comtanto que* dessem a el Rej a *dizima* de tudo cada anno e por morte delle e sua *Molher*, pagariam a 6ª *parte* do foro a saber de seis hũ

Coimbra 10 de Marco Era 1366

[38]

⁴⁸ Legitimacam de *Martim Afonso* *filho* de *Dom Joam Afonso Bispo* de *Lixboa* e de *Olalha anes* solteira, *que* aja as honras de *filho* d algo

e esto *lhe* faco de *graça* de certa *sciencia* por *muito* *seruico que* recebi daquelles onde el ueo, e outrosj eu e a casa de Portugal entendemos receber

Lixboa 10 de Agosto Era 1366 / [f. 53v]

⁴⁵ À margem: “Cogominho”; “este foi priuado d el Rej e o *que* instituiu o Morgado dos Cogominhos”.

⁴⁶ À margem: “Bejá”.

⁴⁷ À margem: “El Rei *Dom Diniz*”; “*Dom Rodrigo Bispo* de Lamego”; “*Bispo* d Euora *dom giraldes*”.

⁴⁸ À margem: “*Bispo* de *Lixboa*”; Seu *filho*”.



[39]

⁴⁹ O Sobredito Bispo de Lixboa fez Morgado da sua Villa de Arega a par do cham do Couce, e de outros bens – e fazemos e stabelecemos e ordinhamos por regedor *gouernador* Mantedor e principal *Senhor* deste Nosso Morgado Gonçalo Mendes *filho* de Mem *Rodriguez* de Vasconcellos e de nossa jrmã Costanca *Afonso*

ordena *que* uenha aos *filhos primeiros* legitimos, e nam legitimados, priua os taes *filhos* se nacessem cegos, mancos ou sandeus, e *que* uenha aos Irmaos *segundos*

⁵⁰ Foram presentes Steuam Soares Albergaria João Gomez da Sylua, Vasco Mendes de Mureira, Mendo *Afonso* freire da Ordem de Santiago Lopo Esteues Fernando Esteues Çarrinhos Caualeiro Vicente anes prior de *Santa Maria* de Sintra, Adam *Gonçalvez* Prior de Santiago de Lixboa Joam Miranços Conegos de Euora e Pero Mendes de Oliueira

Domingos Paulo clerigo do dito Bispo a fez

Lixboa 17 d Agosto Era 1367

[40]

⁵¹ Faz el Rej graca a *Rainha Dona* Brites de todas as Jurdicoes Ciueis e crimes de todas as suas terras saluo da Cidade de Euora, como auia a *Rainha Dona* Jsabel sua *Madre* nas sas terras pella doacam *que* lhe el Rej *Dom* Dinis seu *padre* a *que* Deos perdoe fez

Coimbra 3 dias de *Nouembro* Era 1367

[41]

⁵² Os officiaes d el Rej obrigauam aos Caualeiros do Reino a pagar jugada *quando* nam tinham bons caualos, elles se queixaram a el Rej. O qual auido *conselho* ordenou / [f. 54] *que* todo o caualeiro fosse obligad a ter caualo que ualesse 30. libras preparado com sella e freo de *Santa Maria* de Agosto ate São *Martinho* e no outro *tempo* fizesse delle seu *proueito* e se lhe morrer entre o *tempo* limitado em forma *que* nam pudesse auer outro, ou o nam alcansasse tambem Contudo naquelle anno nam pagaria jugada no mais *tempo* do anno nam seriam obrigados a sustentar caualo.

Santarem 17 de *nouembro* El Rej o Mandou por Joam *Vicente* seu clerigo e por *Lourenco* Gomes seu vassalo era 1367

[42]

⁵³ Foral de Villa noua do Pinhal *que* antes se chamaua Carauicaes

Santarem 20 de *Feueireiro* era 1368

Ha hũa carta pera Afonso *Fernandez* de Figueiredo Alcaide de *Bargança* *que* diz

Dom Afonso pella graça de Deos Rej de *Portugal* e do *Algarue* A uos Afonso *Fernandez* Meu *procurador* e ao meu scriuam em terra de *Braganca* saude

sabede *que* os *moradores* de Carouicaes me disserom *que* se os eu fizer izentos *que* pobrariam hi 200. homens de *que* eu auerei cada anno os foros, *por que* uos mando uades hi, e uede esse logar, e se se obrigarem esses *moradores* fazendo os eu jzentos *que* por elle eu aja os 200. foros e e aiam uoz e comha e portagem, uos assinade lhes termo em *que* possam laurar, e criar de guisa *que* nom filhedes herdades

⁴⁹ À margem: “Morgado pelo Bispo de Lixboa Dom Joam Afonso”.

⁵⁰ À margem: “Soares Albergaria”; “Oliueira”.

⁵¹ À margem: “Parece que a Cidade de Euora era da Rainha Dona Brites”.

⁵² À margem: “Sobre os caualeiros se auiam de pagar jugada”.

⁵³ À margem: “em tralos montes”; “Figueiredo”.

feitas, nem Vinhas dos *moradores* de Mos, i se hi alguns dos *moradores* de Mos, ou outros seus vizinhos ouuerem herdades ou uinhas, em aquel termo *que* derdes a esses dos Carauicaes uenhan nos laurar, e aproueitar como as suas, e de como hi fizerdes, e de como se obrigarem esses *moradores* enuiade mo dizer por vossa carta e eu lhes darej Carta de Foro.

Dada em Chaues 5 de Feuereiro era 1366⁵⁴ / [f. 54v]

Em cumprimento desta carta fez o *dito* Alcaide de Bragança chamar os de Mos . os quais disseram *que* tinham Cartas d el Rej contra esto, e uendo lhe *que* so continham *que* se el Rej mandasse fazer Noua pouoacam seria em prol da [...] Tomou o consentimento dos *moradores* de Carauicaes e foi lhes partir o termo



⁵⁴ À margem: “esta o numero emendado”.



CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA